

**REGULAMENTO DO PROCEDIMENTO CONCURSAL DE CANDIDATURA E
SELECÇÃO DO(A) DIRECTOR(A) DO CENTRO DE FORMAÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS SEBASTIÃO DA GAMA – ESCOLAS DE SANTO
TIRSO E VALONGO**

1. RECRUTAMENTO

1.1. O director do Centro de Formação é seleccionado pela Comissão Pedagógica do Centro de Formação de Associação de Escolas Sebastião da Gama – Escolas de Santo Tirso e Valongo.

1.2. Para recrutamento do director, desenvolve-se um procedimento concursal, ao abrigo do ponto 9 do Despacho n.º 18039/2008, prévio à selecção, nos termos do artigo seguinte.

1.3. Podem ser opositores ao procedimento concursal referido no número anterior professores titulares das escolas associadas.

2. PROCEDIMENTO CONCURSAL

2.1. O procedimento concursal, referido no ponto anterior, observa as regras constantes do presente regulamento.

2.2. O procedimento concursal é aberto na Escola Sede do Centro de Formação por aviso publicitado do seguinte modo:

- a) Em local apropriado das instalações de cada agrupamento de escolas ou escola não agrupada pertencente ao Centro de Formação.
- b) Na plataforma MOODLE da Escola Sede:
(<http://www.agrupamentoslourengo.org/moodle>).

2.3. O aviso de abertura do procedimento contém, obrigatoriamente, os seguintes elementos:

- a) A entidade a quem deve ser apresentado o pedido de admissão ao procedimento, com indicação do respectivo prazo de entrega, forma de

apresentação, documentos a juntar e demais elementos necessários à formalização da candidatura.

- b) Os requisitos de admissão ao procedimento concursal fixados pela Comissão Pedagógica.
- c) Os métodos utilizados para a avaliação da candidatura.

3. CANDIDATURA

3.1. O pedido de admissão ao procedimento concursal é efectuado por requerimento e é acompanhado, para além de outros documentos exigidos no aviso de abertura, pelo *curriculum vitae* e por um projecto de intervenção no Centro de Formação.

3.2. No *curriculum vitae*, com um máximo de cinco páginas, devem constar, de forma discriminada e pela ordem indicada, os seguintes elementos, quando aplicáveis:

- a) Elementos de identificação pessoal.
- b) Habilitações académicas convenientemente discriminadas no respeitante à área de conhecimento ou especialização.
- c) Habilitações profissionais.
- d) Formação recebida (especializada/formação de formadores/outra) convenientemente discriminada e comprovada, incluindo a sua duração.
- e) Experiência como director no âmbito da formação contínua de professores.
- f) Outras funções desempenhadas (de natureza administrativa, científica, pedagógica ou outras relevantes).
- g) Publicações, comunicações e projectos.

➡ É obrigatória a prova documental dos elementos constantes do currículo.

3.3. No projecto de intervenção do Centro de Formação, com um máximo de cinco páginas, os candidatos definem os princípios estratégicos, os objectivos, bem como o planeamento das actividades que se propõem realizar no mandato.

4. AVALIAÇÃO DAS CANDIDATURAS

4.1. As candidaturas são apreciadas pela Comissão Pedagógica do Centro de Formação ou por uma comissão designada para o efeito.

4.2. Previamente à apreciação das candidaturas, a comissão, referida no número anterior, procede ao exame dos requisitos de admissão ao concurso, excluindo os candidatos que os não tenham cumprido, sem prejuízo da aplicação do artigo 76.º do Código do Procedimento Administrativo.

4.3. A comissão que procede à apreciação de cada candidato, além de outros elementos fixados no aviso de abertura, considera obrigatoriamente:

- a) A análise do *curriculum vitae* de cada candidato, designadamente para efeitos de apreciação da sua relevância para o exercício das funções de director e o seu mérito;
- b) A análise do projecto de intervenção para o Centro de Formação;
- c) O resultado da entrevista individual realizada com o(a) candidato(a). A falta de comparência à entrevista implica a exclusão do processo de selecção.

4.4. O grau de ponderação a atribuir é de cinquenta por cento à alínea a) do ponto anterior, trinta por cento à alínea b) e vinte por cento à alínea c), conforme grelha anexa.

4.5. Após a apreciação dos elementos referidos no ponto 4.3., a Comissão elabora um relatório de avaliação dos candidatos, fundamentando, relativamente a cada um, as razões que aconselham ou não a sua selecção.

4.6. A Comissão pode considerar no relatório de avaliação que nenhum dos candidatos reúne condições para ser eleito.

4.7. A lista de seriação dos candidatos, será afixada na escola sede do Centro de Formação e nos agrupamentos de escolas/escolas associadas, após deliberação da Comissão.

4.8. Será também comunicada, por carta registada com aviso de recepção, a todos os candidatos, acompanhada dos critérios de escolha utilizados na seriação.

4.9. Da decisão da Comissão Pedagógica cabe recurso hierárquico nos termos da lei.

5. CRITÉRIOS DE SELECÇÃO DO(A) DIRECTOR(A) DO CENTRO

Os critérios de selecção são a Avaliação Curricular (AC), o Projecto de Intervenção no CFAE (PI) e a Entrevista (E). A classificação final é expressa de 0 a 20 valores que resulta da seguinte fórmula:

$$\text{CLASSIFICAÇÃO FINAL (CF)} = 0,5 \text{ AC} + 0,3 \text{ PI} + 0,2 \text{ E}$$

Em que:

Avaliação Curricular (AC) = H + FR + EP (20 valores)

Habilitações (H) (8 valores):

- Doutoramento em área específica (gestão e animação da formação) para o efeito, nos termos da alínea h) no n.º 1 do artigo 56.º do Estatuto da Carreira Docente dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (2 valores);
- Doutoramento (1 valor);
- Mestrado em área específica (gestão e animação da formação) para o efeito, nos termos da alínea h) no n.º 1 do artigo 56.º do Estatuto da Carreira Docente dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (2 valores);
- Mestrado (1 valor);
- Parte curricular do mestrado ou pós-graduação em área específica (gestão e animação da formação) para o efeito, nos termos da alínea h) no n.º 1 do artigo 56.º do Estatuto da Carreira Docente dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (2 valores);
- Parte curricular do mestrado ou pós-graduação (1 valor);
- Licenciatura (2 valores).

Formação Recebida (FR) (4 valores):

- Por cada período de 100 horas presenciais de formação contínua de professores devidamente acreditada (0,5 valores).

Experiência Profissional (EP) (8 valores):

- Experiência como director dum CFAE (5 valores);
- Membro da Comissão Pedagógica dum CFAE (2 valores).
- Consultor de Formação dum CFAE (1 valor).

Projecto de Intervenção no CFAE (PI) (20 valores)

Factores de apreciação do Projecto de Intervenção:

- Princípios Estratégicos (0 a 7 valores);
- Objectivos (0 a 7 valores);
- Planeamento das actividades (0 a 6 valores).

Entrevista Profissional de Selecção (E) (20 valores)

Factores de apreciação da Entrevista:

- Interesse e motivações profissionais (0 a 4 valores);
- Capacidade de expressão e comunicação (0 a 4 valores);
- Sentido de Organização e Capacidade de Inovação (0 a 4 valores);
- Capacidade de relacionamento (0 a 4 valores);
- Conhecimento dos problemas e tarefas inerentes às funções a exercer (0 a 4 valores).

Regulamento aprovado pela Comissão Pedagógica

Santo Tirso, 25 de Julho de 2008

Centro de Formação de Associação de Escolas Sebastião da Gama – Escolas de Santo Tirso e Valongo, **29 de Julho de 2008**

O Presidente do Conselho Executivo da Escola Sede do Centro de Formação de Associação de Escolas Sebastião da Gama – Escolas de Santo Tirso e Valongo:

José Miguel Moreira Lopes Cunha Marques